A CABEÇA DE JOÃO DENTRO DE UM PRATO

Rodolpho Cavalieri

**Ler S. Marcos 6:17-29**

**I) a)** Acabamos de ler, possivelmente, uma das mais chocantes descrições dos evangelhos. A cabeça de João Batista dentro de um prato.

b) Este fato, resultado de uma dança macabra, ainda hoje nos cobre de luto e de horror e deixa-nos algumas interrogações:

1. Por que covarde e futilmente decapitaram João Batista?
2. Por que Cristo não o libertou da prisão antes de ser barbaramente executado?

1) Vamos redobrar a nossa atenção e aprendermos a verdade acerca desta comovente execução:

**II) a)** Quem era João Batista?

Nós conhecemos esse mais elevado profeta da Bíblia, segundo as palavras de Cristo (Luc. 7:28), porque foi ele o primeiro profeta a apontar a Cristo, ao vivo, de pessoa para pessoa: "Eis o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo". São João 1:29 e 36.

b) João ainda foi privilegiado, ao realizar a cerimônia do batismo de Jesus no rio Jordão, e presenciar a descida do Espírito Santo em forma de pomba. Mat. 3:13-17.

1) João descendia de pais crentes e piedosos e vinha de uma geração de sacerdotes; tanto por parte de Isabel, sua mãe, como por parte de Zacarias seu pai; ambos descendentes de Arão. Luc. 1:1, ao mesmo tempo, Isabel era prima da virgem Maria, que pertencia à tribo de Judá. Luc. 1:36.

2) O nascimento de João Batista foi anunciado pelo anjo Gabriel a Zacarias, seu pai, no exercício de suas funções sacerdotais em Jerusalém.

3) João Batista nasceu no ano cinco da nossa era, e passou vários anos no deserto, perto de sua casa ao ocidente do Mar Morto. Ali, segundo o Espírito de Profecia, João foi instruído por Deus. "João encontrou no deserto sua escola e santuário. Qual Moisés entre as montanhas de Midiã, era circundado da presença de Deus, e das demonstrações de Seu poder." – *Desejado de Todas as Nações*, 102.

4) No deserto árido via o estado deplorável de Israel, religião enervante e cheia de tradições vazias e áridas. Nas nuvens escuras do deserto viu o arco-íris das promessas restauradoras de Jeová.

c) No silêncio da noite, olhando as estrelas, procurava a promessa feita a Abraão, no passado. No despertar, à luz da aurora que dourava os montes, via o ministério inicial do Messias prometido No sol do meio-dia, contemplava o fulgor do trabalho evangélico que via efetuado pela presença do Senhor na Terra.

d) Nas horas vespertinas, quando o Sol morria, contemplava os sinais da cruz, onde o Cordeiro de Deus seria sacrificado.

e) Ali, sozinho na presença de Deus, estava sendo forjado o mais destemido profeta de Jeová, que denunciaria reis, anunciaria a Deus, e batizaria os homens arrependidos dos seus pecados e culpas.

**III) a)** Notem isto:

Aconteceu um fato curioso no tempo do Brasil colônia de Portugal. Surgiu um homem especialista em preparar cabos para os vários tipos de ferramentas, usadas nas extensivas lavouras, naquele Brasil ainda todo selvagem e silvestre. Aquele senhor usava a melhor madeira conhecida e o melhor meio de fabricar aqueles cabos para as ferramentas.

Ele habitava no coração da floresta, num ranchão construído numa clareira da mata. O acesso até sua casa era difícil. No entanto, trilhos que vinham dos cortadores de madeira, trabalhadores das lavouras, pequenos lugarejos, esses caminhos rudes vinham serpenteando até chegar à sua habitação.

Por que aquele senhor ficou conhecido como o melhor fabricante de cabos de madeira? Quem recebia essa notícia, chegava até lá para buscar o melhor material existente na época.

b) Com o varão valoroso João, a coisa não foi diferente; aqueles que o ouviam, informavam aos outros, e uma verdadeira procissão, jovens velhos, crianças e mulheres de todas as camadas sociais, chegavam para ouvir e crer, no que João pregava.

1) Diz a Bíblia:

"Apareceu João batizando no deserto e pregando o batismo do arrependimento para a remissão dos pecados". "E toda a província da Judéia e os de Jerusalém, iam ter com ele e todos eram batizados por ele no rio Jordão, confessando os seus pecados". S. Marcos 1:4-5.

c) Vejam:

A pregação de João Batista, começou numa época de visível revolta nacional. Arquelau foi removido, e Roma dominava a Judéia diretamente. Colocando o povo debaixo de tiranos e corruptos governadores romanos, que não só praticavam extorsão, como impunham seus costumes gentílicos ao povo. Milhares de rebelados foram presos e sacrificados. O ódio nacional era muito grande no coração daquele povo sedento de liberdade.

1) "Entre a discórdia e o conflito, ouviu-se uma voz do deserto, voz vibrante e severa, sim, mas plena de esperança: 'Arrependei-vos, porque é chegado o reino dos Céus'. Com novo e estranho poder sacudia o povo." – D.T.N., pág.104.

2) Entre os ouvintes de João, que agora se chamava João Batista, porque batizava, lhe colocaram esse apelido, estavam sacerdotes e fariseus, príncipes de Israel e o povo comum, Herodes e os da sua corte.

3) Herodes se apaixonara por Herodias, esposa de seu irmão Felipe. Abandonou a esposa, filha do rei Aretas da Arábia e se casou com a divorciada Herodias.

4) "Não te é licito possuir a mulher do teu irmão", disse João Batista ao adúltero rei." Mar. 6.18.

5) O servo de Deus, ao condenar aquela união ilegal, automaticamente, desagradou à ímpia rainha, que jurou o pregador de morte.

6) Vejam irmãos:

As mensagens de João, fizeram tremer o ímpio rei ante a necessidade do arrependimento. No entanto, "Herodias prendeu-o mais firmemente em suas redes, e vingou-se de Batista, induzindo Herodes a lançá-lo na prisão." – D.T.N., pág. 214.

7) Recolhido à inatividade e à prisão, experimentou João Batista, os piores castigos que se impõem ao homem diligente e ativo. As horas mortas da prisão o consomem, e os dias inativos, o aniquilam.

8) Constrangidos pelos deveres cotidianos, e pelas tarefas cristãs paralisadas, esses servos de Deus solvem o mais amargo do fel, e comem o mais aborrecido pão.

9) Notem amigos:

Momentaneamente ferido e enfermado pelo demônio, Jó declarou no meio das cinzas da sua inatividade "o homem nasce para o trabalho; como as faíscas das brasas se levantam para voar". Jó 5:7.

d) A sorte do pregoeiro do reino de Deus, e anunciador ao vivo do cordeiro de Deus, era sombria e amarga. O seu curto ministério, apesar de vibrante, severo, rendoso, corajoso e eterno, estava encerrado nas mãos da ímpia secular e satânica rainha.

1) No entanto, as vozes desanimadoras não conseguiram arrancar as suas convicções arraigadas e firmadas nos anos de meditação e preparo junto ao Criador do universo, na solidão do deserto.

e) Vejam isto:

Enquanto era torturado, Selênico, um dos heróis martirizados do Cristianismo, exclamava diante dos seus covardes inquiridores:

1. Tomaram as nossas posses;
2. destruíram os nossos lares;
3. consumiram a fogo as nossas lavouras;
4. sacrificaram nossos animais;
5. mataram as nossas crianças
6. violentaram as nossas mulheres, mas nunca conseguiram:
	1. apagar a chama do nosso amor:
	2. ocultar o roteiro da nossa fé;
	3. não conseguiram esconder o rosto de nosso Deus;
	4. não terão poder de ofuscar o amor do nosso Mestre;
	5. a senda ensangüentada do nosso Senhor, caminhando entre as estrelas brilhantes, nunca se apagará.

f) E acrescentou, cheio de coragem:

Eu agora vou dormir, junto de tantos outros fiéis, vou deitar-me na noite escura dos túmulos e logo vou despertar-me na radiante manhã da ressurreição, ao som da trombeta de Cristo, e ao toque dos anjos celestes.

1) Juntos novamente cantaremos o canto da vitória, o canto da nossa fé, o cântico de Moisés, o eterno louvor dos remidos.

**IV) a)** Os tentáculos no entanto, de quem ama o mal, são longos e terríveis, enferrujados pelo ódio, envenenados pela vingança, cegados pelas paixões baixas e, enrijecidos pela perversidade, atingem a mais justa e inocente vítima na satisfação da sua mais cruel vontade demoníaca.

b) Herodias, a mais vil das criaturas, resolveu colocar o mais elevado dos profetas dentro de um prato de festa. Para isso:

a) Enfraqueceu a mente do soberano rei pelo excesso de bebidas alcoólicas.

b) Roubou a nobreza da corte e dos grandes presentes àquela festa dos demônios, toda a possibilidade de julgar as loucuras de um rei perdido nos braços de uma experiente e vingativa prostituta.

c) Não conseguiu aquela paranóica mulher, praticar a mais alta diferença entre a atividade afetiva e a razão.

Solicita à sua filha Salomé, a dançarina, coveira da cerimônia, na sua dança macabra, a cabeça da fiel testemunha do mal, o servo da graça de Deus, o pregoeiro do arrependimento verdadeiro, João Batista, o maior dos profetas.

c) Herodias fechou os lábios e os olhos físicos do profeta; deteve os seus passos ligeiros nos caminhos do deserto; prendeu as mãos que apontavam ao transgressor, os seus pecados e aos arrependidos o seu Salvador. mas:

1) A consciência enferma do rei Herodes;

2) o cenário covarde dos convivas;

3) a dança satânica de Salomé;

4) a cabeça do justo Batista dentro de um prato de festa, nas mãos da perversa Herodias.

d) Isso ainda não acabou!

Herodes, que logo caiu da graça do imperador romano, morreu exilado, vitimado pelas intrigas de sua própria mulher. E o pouco tempo que lhe restou entre a festa fúnebre e a sua morte, foram dias de tormentos. A cada instante ouvia a voz do profeta falar-lhe à consciência enfraquecida.

1) "Coração tremente e desfalecimento dos olhos, desmaio da alma. E a tua vida como suspensa estará". Isa. 58, 65, 66.

2) Herodias nunca conseguiu enterrar a cabeça do Batista; o lúgubre e pavoroso presente, dentro de um prato da festa fúnebre e macabra, permanece nas mãos da sua consciência moral arruinada. Com as mãos ensangüentadas, enfrentará o juízo final.

3) Salomé, passou o resto de seus anos enfeitada e vestida com as indumentárias escuras da morte. E, sem dúvida, no último julgamento, coberta de lutos, será a fiel companheira de sua mãe assassina, nas chamas de enxofre que arderá no inferno vindouro.

e) Os infelizes e covardes convivas da festa do sinistro rei Herodes, gozaram também do fogo preparado para o diabo e seus anjos. Apoc. 20:11-14.

**V) a)** Vejam irmãos e amigos:

Até agora em nosso tema "a cabeça do João dentro de um prato" nós atingimos apenas as personagens, os participantes da medonha festa dos Herodes.

Mas notem o seguinte:

Apesar de estar há dois mil anos, aquela triste comemoração, hoje nós podemos, voluntária ou involuntariamente participar de fatos idênticos.

1) Diz o Espírito de Profecia:

"Oh! quantas vezes tem a vida de um inocente sido sacrificada em razão da intemperança dos que deviam ter sido os guardas da justiça! Aquele que leva aos lábios a taça intoxicante, torna-se responsável por toda injustiça que possa cometer sob sua embrutecedora influência. Entorpecendo os sentidos, torna a si mesmo impossível julgar serenamente ou ter clara percepção do direito e do erro. Abre a Satanás o caminho para operar por meio dele em oprimir e destruir o inocente." – D.T.N., pág. 222.

2) Ela continua dizendo:

"Todos quantos executam as leis, devem ser observadores das mesmas. Cumpre-lhes ser homens de domínio próprio. Precisam ter inteiro controle sobre suas faculdades físicas, mentais e morais, a fim de possuírem vigor intelectual e elevado senso de justiça. – D.T.N., pág. 222.

3) Vamos usar o nosso "senso de justiça", e analisarmos nosso desempenho em nosso lar, em nossa igreja, em nossa organização religiosa.

4) "Em verdade, em verdade vos digo", disse Jesus em várias ocasiões. Nós poderíamos também dizer hoje: em verdade, tantas vezes ternos imitado os Herodes do passado. Como pode ser isso? Você pergunta.

Vejam só:

1º) Quando nós nos deixamos guiar por sentimentos apaixonados e agimos injustamente, prejudicando as pessoas inocentes, somos réus do inferno também, à semelhança de Herodes.

2°) Quando nós sacrificamos o trabalho, os talentos, o esforço e a boa intenção de alguém, porque descobre as nossas culpas e denuncia os nossos erros, estamos pedindo a cabeça de João dentro de um prato qualquer.

3°) Quando nós participamos de "xavecos", jogadas destituídas de valor, na intenção de afastar, ou evitar alguém que pelos seus talentos, dotes naturais ou trabalho desinteressado:

a) repreende a nossa espiritualidade doente;

b) ofusca a nossa administração medíocre e deficiente;

c) aponta o nosso pecado voluntário.

b) Eu me recordo de ter assistido a um fato bastante deprimente.

Um obreiro assalariado, disse a outro obreiro "Olha, você está fora, porque seu time perdeu, eu permaneço porque o meu time ganhou". Com tristeza, aquele outro obreiro disse:

– "Você está equivocado, o meu time não perdeu; eu sou do time de Cristo. Eu pertencia a uma equipe de trabalho, com pessoas humanas, mas o meu time não perde nunca. Eu trabalhava e continuo trabalhando para Deus", disse aquele irmão magoado com essa seta envenenada do maligno.

c) Lamentavelmente, esse raciocínio doentio tem afastado a muitos de suas atividades na igreja de Deus, e colocado alguns fora até da nossa comunidade religiosa.

1) Jesus disse com acerto aos líderes da igreja nos seus dias em Mateus 23:15: "Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas! Pois que percorreis o mar e a Terra para fazer um prosélito; e, depois de o terdes feito, o fazeis filho do inferno duas vezes mais do que vós."

2) O nosso próximo assunto tem por título "O clamor dos degolados!?" Espero que nos ajude a compreender melhor a vontade de Deus. "Obediência Eu quero e não sacrifícios". Assim diz o Senhor.

1. Disse um grande pregador:

– Eu não dou muito pela vossa religião, a menos que ela possa ser vista. Os lampiões não falam, brilham. Um farol não rufa tambor, não faz soar o gongo; no entanto, muito longe através das águas, seu facho de luz é visto pelos navegantes!

1) Sim irmão, nós afirmamos que:

1°) enquanto as nossas ações não forem mais cristãs do que as nossas palavras;

2°) enquanto nosso comportamento religioso não superar a nossa vida social,

* estaremos orando, sem adorar;
* estaremos cantando, sem louvar;
* estaremos pregando, sem construir.

3°) Enquanto a verdade não for vivida, a mentira continuará vivendo.

4°) Enquanto a fé não for acrescida, a descrença continuará crescendo.

5°) Enquanto o amor de Deus não estiver na nossa alma, o alvor do mundo estará em todo o corpo.

6°) Só acharemos a Deus, quando encontrarmos o nosso próximo.

7) Diante de tudo o que falamos, concluímos que:

Precisamos de uma total vistoria administrativa, e uma completa reciclagem espiritual. Eu estou sentindo em mim essa necessidade, e você?

Não está também pensando assim?

Vamos orar agora, para conseguirmos conquistar a vitória em Cristo.